

DENTES SUPRANUMERÁRIOS: RELATO DE CASO

Cíntia Flávia Barbosa Dias¹
Leonardo Mucida Costa²
Elvislane Ribeiro Fonseca Mucida³
elvislanerfonseca@yahoo.com.br

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS - CHAVE: dentes supranumerários, hiperdontia

INTRODUÇÃO

Os dentes supranumerários são dentes ou estruturas semelhantes a dentes que irromperam ou permanecem não irrompidos, além dos 20 dentes decíduos e 32 permanentes (ANTHONAPPA, *et al.*, 2013). Os dentes supranumerários são passíveis de serem identificados em ambas as dentições, entretanto, são vistos com maior frequência na dentição permanente e na região ântero-superior (MEDEIROS, *et al.*, 2007). A etiologia exata não é claramente compreendida (RALLAN, *et al.*, 2013). Embora tenha sido documentada a tendência familiar dos dentes supranumerários, sua causalidade genética ainda não foi determinada (SCULLY, *et al.*, 2020). A hiperdontia pode culminar em uma variedade de complicações no desenvolvimento da dentição. Desse modo, um diagnóstico precoce previne e reduz o risco de complicações e quando combinado com remoção prévia, possui melhor prognóstico (SHAH, *et al.*, 2008). Assim, o tratamento cirúrgico de exodontia possui extrema relevância na prevenção dos problemas oclusais futuros, formação de cistos e reabsorção de raízes adjacentes (CASTILHO, *et al.*, 2014). Mediante ao exposto, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão da literatura seguida da análise de um caso clínico de hiperdontia.

METODOLOGIA

Trata-se de uma breve revisão da literatura e um relato de caso a respeito de dentes supranumerários. A presente revisão foi efetuada através de uma busca no período de setembro de 2020 em plataformas científicas como Scielo, Google acadêmico, e Pub Med, tendo como descritores: dentes supranumerários e hiperdontia. Além disso, como critério de inclusão, todos os artigos selecionados foram publicados entre 2006 e 2020. Por fim, foi anexado e discutido um caso clínico da anomalia em questão.

RELATO DE CASO

Paciente do sexo masculino, 30 anos de idade, leucoderma, compareceu ao consultório odontológico para uma avaliação de sua condição bucal. Ao exame clínico intra-oral, foi diagnosticado um elemento supranumerário entre os elementos 35 (segundo pré-molar inferior esquerdo) e 36 (primeiro molar permanente inferior esquerdo). A remoção cirúrgica foi indicada devido a presença de cáries interproximais nos dentes adjacentes, uma vez que, o dente supranumerário dificultava a higienização oral. Além do mais, o paciente iria se submeter a um tratamento ortodôntico, onde a exodontia também era indicada. Dessa forma,

exames radiográficos foram realizados e o elemento supranumerário foi removido com sucesso.

DISCUSSÃO

Os dentes supranumerários ou hiperdontia (ST) são anomalias odontostomatológicas caracterizadas pela existência de número excessivo de dentes. Tal anormalidade afeta a maxila mais do que a mandíbula (SUBASIOGLU, *et al.*, 2015). A prevalência relatada é de 0,2 a 3% e é mais frequente em homens (CAMMARATA-SACLISI, AVENDANÕ, CALLEA, 2018). Com intuito de explicar a etiologia dos dentes excessivos, várias teorias foram descritas. Uma delas propõe que o dente supranumerário é produzido por causa de uma dicotomia do botão do dente, enquanto outra - a teoria da hiperatividade - sugere que eles são formados devido a hiperatividade condicionada da lâmina dentária e a terceira tese afirma que há influencia genética no desenvolvimento dos dentes supranumerários (AKGUN, *et al.*, 2020). A ocorrência de múltiplos dentes supranumerários é frequentemente encontrada em associação com síndromes de Gardner, de Fabry Anderson, de Ellis Van Creveld, de Ehlers Danlos, de incontinência pigmentar e a síndrome trico-rinofalangeana. Ainda mais, correlaciona-se a distúrbios do desenvolvimento, como fenda labiopalatina e disostose condroectodérmica (AKGUN, *et al.*, 2013). Além disso, os dentes supranumerários podem estar associados a displasia cleidocraniana; polipose adenomatosa familiar; Síndrome de Rubinstein-Taybi; Síndrome de Nance-Horan; Síndrome de Opitz BBB / G; síndrome oculofaciocardiodental; e síndrome de Robinow autossômica dominante. Sugere-se ainda uma associação com dois distúrbios incomuns, síndrome de Kreiborg-Paquistão (craniossinostose e anomalias dentárias) e diabetes mellitus resistente à insulina com acantose nigricante (LUBINSKY e KANTAPUTRA, 2016). Os dentes supranumerários são classificados morfologicamente como suplementares, uma vez que possuem anatomia semelhante dos dentes anteriores ou posteriores- (12% dos casos); rudimentares, que são dismorfos, podendo assumir as formas cônicas (56%), trabeculados ou molariformes (80% dos casos), entre outros (REIS, *et al.*, 2006). Ainda mais, o dente excedente é classificado segundo a posição, podendo ser mesiodens, paramolar, distomolar e parapremolar (AKGUN, *et al.*, 2013). Dentre estes, o mais frequente é o mesiodens (CELIKOGLU, KAMAK e OKTAY, 2010). “Eles podem irromper normalmente, permanecer impactados, apresentar-se invertidos ou ainda assumir uma posição ectópica” (REIS, *et al.*, 2006). Os DS podem culminar em complicações clínicas como falhas de erupção, rotação ou deslocamento dos dentes adjacentes, dilacerações, reabsorção radicular, apinhamento, má oclusão, fístulas e formação cística, erupção da cavidade nasal e desenvolvimento radicular retardado ou anormal dos dentes permanentes (SUBASIOGLU, *et al.*, 2015). Os DS são assintomáticos e em certas situações, ficam retidos intra-ósseo. Para o diagnóstico precoce são necessários: exame clínico, radiografias panorâmicas e periapicais, a fim de prevenir problemas funcionais e estéticos aos dentes adjacentes (DIAS, *et al.*, 2019; MEDEIROS, *et al.*, 2007; BRINKMANN, *et al.*, 2020). Um diagnóstico prévio previne ou reduz o risco de complicações e quando associado à uma remoção rápida tem um melhor prognóstico. Além disso, o manejo adequado minimiza as potenciais complicações (SHAH, *et al.*, 2008; YASSIN, *et al.*, 2009). A conduta terapêutica varia de acordo com a peculiaridade de cada caso, por isso é imprescindível a análise clínica, radiográfica e elaboração de um plano de tratamento adequado; posteriormente

realiza-se a remoção cirúrgica. Se necessário, deverá ser feita a correção ortodôntica. Além disso, a localização e a morfologia dos dentes em excesso e outras complicações clínicas afetam diretamente na escolha do tratamento. Todavia, a extração é o método mais comum de tratamento (REIS, *et al.*, 2006; SUBASIOGLU, *et al.*, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presença de dentes supranumerários pode afetar a estética e função, principalmente quando localizados na região anterior da maxila. São definidos como dentes de desenvolvimento anormal, podem ocorrer tanto na dentição decídua como na dentição permanente, podendo ser únicos ou múltiplos, uni ou bilaterais. Além disso, podem permanecer impactados ou erupcionar na cavidade bucal e a sua etiologia permanece ainda desconhecida. Frequentemente eles são diagnosticados em exames de rotina, visto vez que, na maior parte dos casos, são assintomáticos. Quando diagnosticados, a remoção cirúrgica é indicada (NUNES, *et al.*, 2015).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AKGUN, O. M.; SABUNCUOGLU, F.; ALTUG, A.; ALTUN, C. **Non-syndrome patient with bilateral supernumerary teeth: Case report and 9-year follow-up.** *Eur J Dent.* 2013;7(1):123-126.

ANTHONAPPA, R. P.; KING, N. M.; RABIE, A. B. **A etiology of supernumerary teeth: a literature review.** *Eur Arch Paediatr Dent.* 2013;14(5):279-288.

BEZERRA, Priscilla Kelly Medeiros; BEZZERRA, Priscila Medeiros; CAVALCANTI, Alessandro Leite. **Dentes supranumerários: revisão da literatura e relato de caso.** R. Ci. méd. biol., Salvador, v.6, n.3, p. 349-356, set./dez. 2007

BRINKMANN, JC.; MARTÉZ-RODRIGUES, N.; MARTIN-ARES M., *et al.* **Epidemiological Features and Clinical Repercussions of Supernumerary Teeth in a Multicenter Study: A Review of 518 Patients with Hyperdontia in Spanish Population.** *Eur J Dent.* 2020;14(3):415-422.

BROOK, AH.; JERNVALL, J.; SMITH, RN.; HUGHES, T. E.; TOWNSEND, G. C. **The dentition: the outcomes of morphogenesis leading to variations of tooth number, size and shape.** *Aust Dent J.* 2014;59

CAMMARATA-SACLISI, F.; AVENDANÕ, A.; CALLEA, M. **Main genetic entities associated with supernumerary teeth. Principales entidades genéticas asociadas con dientes supernumerarios.** *Arch Argent Pediatr.* 2018;116(6):437-444.

Castilho, F. C. N.; Danelon, M; Pereira, F. P.; Yanamari, G. H.; Delbem, A.C.B.; Lodi, C.S. **Diagnóstico e estratégia de tratamento para dente supra numerário em paciente infantil: relato de caso.** Rev. odontol. UNESP, vol.43, nEspecial, p.0, 2014

CELIKOGLU, M.; KAMAK, H.; OKTAY, H. Prevalence and characteristics of supernumerary teeth in a non-syndrome Turkish population: associated pathologies and proposed treatment. **Med Oral Patol Oral Cir Bucal**. 15(4):e575-e578. 2010.

DIAS, Gisele Fernandes; HAGEDORN, Henrique Hagedorn; MAFFEZZOLLI, Murilo Della Latta ; DA SILAVA, Filipe de Freitas; ALVES, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves. Diagnóstico e tratamento de dentes supranumerários na clínica infantil - relato de caso. **Rev. CEFAC**, São Paulo, vol.21, no.6, Dec 2019

FARDI, A.; KONDYLIDOU-SIDIRA, A.; BACHOUR, Z.; PARISIS, N.; TSIRLIS, A. Incidence of impacted and supernumerary teeth-a radiographic study in a North Greek population. **Med Oral Patol Oral Cir Bucal**. 1;16 (1):e56- 61, Jan, 2011.

LUBINSKY, M.; KANTAPUTRA, PN. Syndromes with supernumerary teeth. **Am J Med Genet A**. 170(10):2611-2616, 2016.

NUNES, Karla Macalossi; MEDERIOS, Miuriel Vieira; CERETTA, Luciane Bisognin; SIMÕES, Priscyla Waleska; AZAMBUJA, Fabiano Goulart; SÔNEGO, Fernanda Guglielmi Faustini; PIRES, Patrícia Duarte Simões. Dente supranumerário: revisão bibliográfica e relato de caso clínico Supernumerary tooth: literature review and a case report. **Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo**, 27(1): 72-81, 2015.

RALLAN, M.; RALLAN, N. S.; GOSWAMI,M.; RAWAT, K. Surgical management of multiple supernumerary teeth and an impacted maxillary permanent central incisor. **BMJ Case Rep**, 2013.

REIS, Gomes Luís Francisco; GIOVANINI, Allan; NAMBA, Eli Luis; DA SILVA, Fazolin Matias; LINDAURA, Emanuela; GARCIA, Michelle Andressa. Dentes supranumerários retidos interferindo no tratamento ortodôntico. **RSBO Revista Sul-Brasileira de Odontologia**, vol. 3, núm. 2, pp. 20-25, 2006.

SCULLY, A.; ZHANG, H.; KIM-BERMAN, H.; BENAVIDES, E.; HARDY, N. C.; HU, J. C. Management of Two Cases of Supernumerary Teeth. **Pediatr Dent**. 42(1):58-61, 2020.

SHAH, A.; GILL, D. S.; TREDWIN, C.; NAINI, F. B. Diagnosis and management of supernumerary teeth. **Dent Update**. 35(8):510-520, 2008.

SUBASIOGLU, A.; SAVAS, S.; KUCUKYILMAZ, E.; KESIM, S.; YAGCI, A.; DUNDAR, M. Genetic background of supernumerary teeth. **Eur J Dent**, 9(1):153-158, 2015.

YASSIN, O. M.; HAMORI, E. Characteristics, clinical features and treatment of supernumerary teeth. **J Clin Pediatr Dent**. 33(3):247-250, 2009.